

CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS COM FOCO NA PREVENÇÃO E MANEJO DE CASOS CLÍNICOS COM COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

AUTORES

Fernanda Cardoso Fernandes

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim São Bento, São Paulo-SP, Brasil

INTRODUÇÃO

A cirurgia odontológica, envolve uma série de riscos potenciais, sendo a infecção pós-operatória um dos riscos mais significativos. O controle de infecções é crucial para garantir o sucesso do tratamento e a recuperação rápida e segura do paciente. A infecção, se não for adequadamente manejada, pode levar a complicações graves, como a disseminação bacteriana e óbito.

OBJETIVO

Analisar e discutir as estratégias eficazes para o controle de infecções após cirurgias odontológicas, com foco na prevenção e manejo de complicações pós-operatórias. Através da descrição de casos clínicos de alveolite, busca-se compreender os fatores de risco, as medidas preventivas e os tratamentos disponíveis para evitar e tratar infecções no contexto cirúrgico odontológico, contribuindo para o aprimoramento das práticas clínicas e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

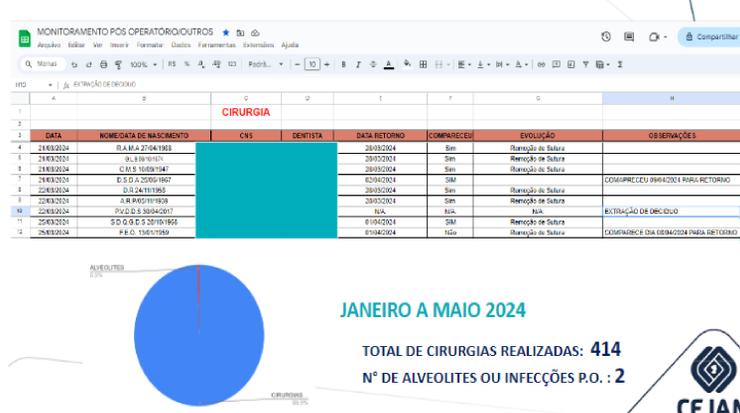
MÉTODO

- ✓ Utilizando as bases de dados científicos atuais, foram levantados artigos sobre o tema de infecções pós-operatórias em cirurgias odontológicas e casos clínicos de alveolite. As evidências apresentavam além das complicações, técnicas de controle de infecção, manejo de complicações pós-cirúrgicas e protocolos para o tratamento de alveolite.
- ✓ Analisamos os casos de pacientes que evoluíram para quadros de alveolite pós procedimento cirúrgico odontológico realizados pela equipe de saúde bucal da unidade, comparando-os com as evidências encontradas na literatura, com o objetivo de identificar padrões comuns e divergências no manejo de infecções pós-operatórias e tratamento, considerando à sua eficácia na prevenção, recuperação do paciente e a ausência de novas complicações.

RESULTADOS

- ✓ Foram sintetizadas as melhores práticas para o controle de infecções em cirurgias odontológicas e o manejo de alveolite, resultando em propostas de melhoria dos protocolos clínicos, permitindo a educação continuada com todos os atores.

MONITORAMENTO P.O.



PACIENTE	D.N.	DATA	PROCEDIMENTO/EVOLUÇÃO
J.E.F	13/10/1946	22/04/2024	Exodontia do elemento 34, sem intercorrências no decorrer do procedimento, profissional não realizou intervenção antimicrobiana, medicação com analgésicos e antiinflamatório. TIME OUT cirúrgico preenchido, paciente recebe orientações sobre cuidados P.O. e é orientado a retornar em 7 dias para avaliação clínica.
		02/05/2024	Realizado teleodontologia convocando o paciente para avaliação clínica.
		02/05/2024	Paciente se apresenta em consulta P.O. Informando quadro de dor em região operada, relata ter feito uso de medicação por conta própria (paracetamol e rimusulida), ambos com posologia errada. Ao EFIO é diagnosticado com quadro de alveolite. O profissional realiza procedimento clínico e nova prescrição medicamentosa, tomando o cuidado de etiquetar com datas e horários adequados as caixas dos medicamentos. Orientando retorno em três dias.
		07/05/2024	Em reavaliação paciente refere leve desconforto local. Ao EFIO é observado gengiva com aspecto e cor dentro do esperado para o tempo de evolução e osso alveolar exposto, em cicatrização por segunda intenção. Foi orientado a manter medicação de acordo com prescrição e retorno.
		20/05/2024	É observado em reavaliação ferida cirúrgica ainda em processo de cicatrização. Paciente ainda refere desconforto local.
		04/06/2024	Realizado teleodontologia convocando o paciente para avaliação clínica.
		05/06/2024	Paciente não comparece em consulta e equipe realiza VD, ao EFIO é observado tecido gengival saudável, sem alterações da normalidade e paciente sem queixas.

PACIENTE	D.N.	DATA	PROCEDIMENTO/EVOLUÇÃO
N.M.S.	26/7/1989	30/04/2024	Exodontia do elemento 14 realizada com necessidade de osteotomia e odontoseção, profissional realiza intervenção antimicrobiana, analgésica e antiinflamatória pós-cirúrgica. TIME OUT cirúrgico preenchido, paciente recebe orientações sobre cuidados P.O. e é orientada a retornar em 7 dias para avaliação clínica.
		06/05/2024	Paciente se apresenta em consulta P.O. referindo dor no local da cirurgia, mesmo após uso da medicação de acordo com a prescrição. Ao EFIO é observado evolução desfavorável, é realizado intervenção clínica e orientado manter medicação antimicrobiana de acordo com prescrição, é prescrito antiinflamatório para controle do quadro agudo e oriento retorno em três dias.
		08/05/2024	Apresenta melhora do quadro clínico, porém com leve edema e dor local, é orientado cuidados com higiene, prescrito medicação analgésica e orientado retorno.
		13/05/2024	Paciente se apresenta para nova avaliação, ao EFIO é observado tecido gengival saudável, sem alterações da normalidade e paciente sem queixas.

CONCLUSÃO

Esta análise nos permitiu uma compreensão aprofundada das estratégias de controle de infecção e das práticas clínicas efetivas, contribuindo para a formulação de recomendações fundamentadas e aplicáveis na prática odontológica.